

## Osoiro Anes

Rubrica

Cuidei eu de meu coração  
que me nom podesse forçar,  
pois me sacara de prisom,  
e d'ir comego i tornar!  
E forçou-m'ora nov'amor,  
e forçou-me nova senhor;  
e cuido ca me quer matar.

E pois me assi desemparrar  
ũa senhor foi, des entom  
e[u] cuidei bem per rem que nom  
podesse mais outra cobrar.  
Mais forçarom-mi os olhos meus  
e o bom parecer dos seus  
e o seu preç'e um cantar

que lh'oí, u a vi estar  
em cabelos, dizend'um som.  
Mal dia nom morri entom,  
ante que tal coita levar  
qual levo, que nom vi maior  
[nunca], ond'estou a pavor  
de mort[e], ou de lho mostrar!

[cantigas-stag.square-bit.com](http://cantigas-stag.square-bit.com)

© 04/02/2026